



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Salvador, 6 de outubro de 2020.

Ofício PRES-Nº 146/2020

Senhor Presidente,

A Federação das Indústrias do Estado da Bahia - FIEB apoia a iniciativa do Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore - SINAVAL na defesa da indústria naval brasileira, que pode ser prejudicada caso os projetos de Lei em tramitação no Congresso Nacional sobre o tema cabotagem (PL 4199/2020 e PL 3129/2020) não sejam ajustados.

Tendo em vista que:

1. o Governo Federal e o Congresso Nacional buscam incentivar o transporte via cabotagem, esta Federação concorda com a iniciativa, considerando que o aumento desse modal de transporte no Brasil é desejado por todos, sobretudo pela indústria. Atualmente, na matriz de transportes brasileira, há predominância do transporte rodoviário, que chega a 61,1% do total de cargas, com a cabotagem não alcançando nem 15% dessas cargas. A greve dos caminhoneiros de maio de 2018 evidenciou um problema crônico: a dependência dos caminhões para o transporte de cargas em médias e longas distâncias;
2. o Governo Federal e o Congresso Nacional buscam incentivar o transporte via cabotagem, esta Federação concorda com essa iniciativa. Certamente, o aumento desse modal de transporte no Brasil é desejado por todos, sobretudo pela indústria. É fato que atualmente na matriz de transportes brasileira há predominância do transporte rodoviário, que chega a 61,1% do total de cargas, com a cabotagem não alcançando nem 15% dessas cargas. A greve dos caminhoneiros de maio de 2018 evidenciou um problema crônico: a dependência dos caminhões para o transporte de cargas em médias e longas distâncias

No entanto, a FIEB acredita, assim como o SINAVAL, que o caminho para aumentar o transporte via cabotagem não está na pura e simples abertura da costa brasileira, fato que não tem precedente em nenhuma grande economia do mundo. O ponto principal está na redução dos custos operacionais e burocráticos desse modal de transportes, sendo que os principais problemas não estão devidamente abordados nos PLs em questão e estão relacionados aos seguintes temas: (i) custo do combustível; (ii) burocracia; (iii) taxas portuárias; (iv) tripulação; (v) dificuldades de acesso e (vi) praticagem.

Ilmº. Sr.

Ariovaldo Rocha

Presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Construção e
Reparação Naval e Offshore - SINAVAL
Rio de Janeiro - RJ



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Também, acredita-se ser um contrassenso eliminar os incentivos à produção naval brasileira. A construção naval no mundo inteiro tem tratamento diferenciado, por se tratar de uma indústria que requer grandes investimentos, longa maturação dos projetos e retorno incerto do capital. Além disso, enfrenta uma elevada concorrência mundial e está cada vez mais concentrada em poucas empresas.

A FIEB reafirma o apoio ao SINAVAL convicta de que deve unir esforços para a defesa de tão importante segmento da indústria brasileira, em particular, do estado da Bahia.

Atenciosamente,

Antonio Ricardo A. Alban
Presidente